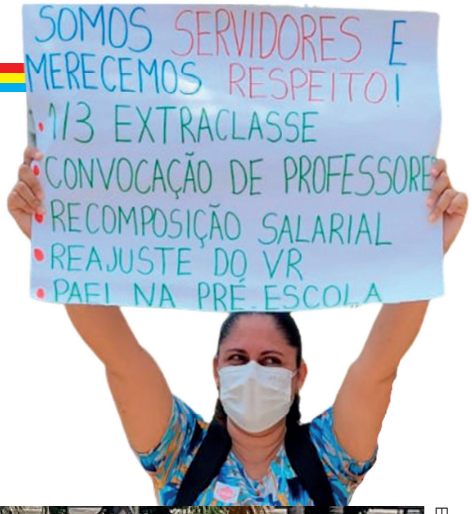
Boletim do Sepe

INFORMATIVO DO SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

EDIÇÃO REDE MUNICIPAL RJ

Nº 07 | Finalizada em: 30/03/2023



SEPE FEZ PROTOCOLAÇO E ATO NA PREFEITURA

No dia 22 de março, rede municipal fez greve de 24 horas, em defesa do piso salarial para todos os educadores e pela revogação do NEM

Eduardo Mariani / Sepe

Centenas de profissionais das escolas municipais cariocas fizeram um ato público em frente à sede da prefeitura, na Cidade Nova, no dia 22 de março, com um protocolaço.

Mais de 600 folhas de requerimento foram distribuídas pela direção do Sepe, para que os profissionais pudessem protocolar as reivindicações da categoria, entre elas reajuste que cubra as perdas de 2019 a 2023. Uma comissão do Sepe foi recebida por Willman Costa, assessor do secretário (*leia na página 3*).

No dia 22, a rede municipal também fez greve de 24 horas, em apoio à convocação da CNTE.

No dia **15 de abril, às 09h, a rede fará nova assembleia**, na Zona Oeste, em local a ser divulgado.

Flavia Marques/Imprensa Sepe

CALENDÁRIO

04/04
Plenária do Coletivo de Aposentados da capital
09h, sede do Sepe

12/04
Debate pelo Dia dos Povos Indígenas
10h, IFCS-UFRJ

13/04
Conselho Deliberativo da rede municipal RJ
18h, sede do Sepe

15/04
Assembleia da rede municipal
09h, na Zona Oeste.

26/04
Dia nacional de luta da educação em defesa do piso para todas as carreiras e pela revogação do NEM

29/04
Assembleia de sindicalizados para discutir o período de cobrança do imposto sindical

Audiência com a SME arranca ret
de GTs, mas não avança na pauta

No dia 22/03, após o ato na prefeitura com centenas de profissionais, ocorreu uma audiência com Willman Costa, do gabinete do secretário de Educação. De imediato, o Sepe cobrou audiência com a presença do secretário, Renan Ferreirinha.

Na reunião, o Sepe alertou à SME para repensar a relação com os seus servidores, em especial, os da educação, devido à insatisfação com o enorme arrocho salarial e a falta de estrutura. Situação que incide diretamente na qualidade dos serviços ofertados à população. Também foi informado do caráter nacional da greve de 24 horas da categoria, em apoio à mobilização chamada pela CNTE de defesa do piso salarial para todas as carreiras da educação e pela revogação do Novo Ensino Médio. O Sepe pautou as seguintes discussões:

Questão salarial

A direção do Sepe cobrou o pagamento das perdas salariais de 1º de março de 2019 a 2023, já que o último reajuste de apenas 5,35%, concedido em dezembro de 2022 mal cobriu as perdas daquele ano. Além das perdas, houve o aumento do desconto previdenciário de 11% para 14% a partir de julho de 2021; o Sepe também cobrou o reajuste do valor do vale refeição, congelado há mais de 10 anos. A direção do sindicato alertou que a situação dos funcionários administrativos, que têm salários ainda mais defasados, é pior do que a dos professores.

SME: afirmou que a pasta não tem "ingerência" sobre o tema salarial.

Segurança nas escolas

o Sepe criticou a forma como o protocolo de segurança das escolas vem sendo aplicado pela Secretaria, quando de tiroteios no entorno, causando insatisfação em toda a comunidade. Foi dado como exemplo uma reunião que o sindicato participou em uma escola na 6ª CRE, recentemente. O Sepe reivindicou que o prefeito e o governador tenham um diálogo aberto sobre as operações policiais que vêm sendo realizadas próximas das escolas. Inclusive, na audiência do Sepe com o subsecretário estadual da Casa Civil, realizada na tarde do mesmo dia 22, durante a manifestação no Palácio Guanabara, o Sepe pediu o fim das megaoperações policiais no entorno das escolas.

SME: Willmann respondeu falando do tema "Acesso mais seguro"; disse que a decisão de fechar ou não a escola durante tiroteios "não é única e exclusiva" da direção da unidade. Também informou que irá viabilizar mais treinamentos e formação para a rede.

Grupo de Trabalho do 1/3 extraclasse e demais GTs

Foi cobrada a retomada do GT do 1/3 extraclasse e dos demais. A direção do Sepe reivindicou que os GTs criados para, em tese, ouvir o sindicato e a categoria sobre diversos temas, como a aplicação do 1/3, sejam de fato operacionais e não consultivos.

SME: o assessor Wilmann disse, em resposta ao Sepe, que as reuniões com os Grupos de Trabalho serão reestabelecidas.

Climatização

O Sepe informou que tem denúncias de dezenas de unidades com transtornos causados pela má climatização.

SME: segundo o assessor, existe a necessidade de aumento da carga elétrica das escolas e que já foi feita uma reunião com a Light e que haverá uma restauração "gradual" das redes das escolas.

Carência de profissionais, concursos públicos e convocação dos aprovados nos concursos

O Sepe criticou a contratação de professores temporários (terceirizados) e a não convocação de todos os aprovados em concurso público, além da falta de novos concursos públicos.

SME: foi dito que a abertura de novos concursos esbarra na burocracia e que a contratação é apenas um "mecanismo à celeridade" para que as unidades não fiquem sem professores. Mas o assessor informou que a Secretaria Municipal de Educação "continua trabalhando para realizar as convocações e mais concursos".

omada
salarial

SME

SEM RESPOSTA

Nas questões seguintes levantadas pelo Sepe não houve resposta imediata. A SME informou que será marcada nova reunião para responder a todas as demandas. Veja o que mais o sindicato cobrou:

Lei nº 7.111/2021 (merendeira é cozinheira)

Sepe cobrou a aplicação da lei que dispõe sobre a transformação dos cargos de Merendeiras Escolares em Cozinheiras Escolares.

Escolarização da AAEEs

Foi cobrado a realização de concurso para as AAEEs, além da adequação de sua escolaridade, conforme aprovado na LOAS 2023.

EJA

Foi cobrado posição a respeito do fechamento de turmas do EJA, e uma audiência específica com o secretário sobre este tema.

Na Câmara, audiência discute carência de profissionais na rede

Secretário municipal não compareceu

Reprodução/Instagram Luciana Boiteux

Cartazes denunciaram a ausência de Renan Ferreirinha

Sem a presença do secretário municipal de Educação RJ, Renan Ferreirinha, a Comissão de Educação da Câmara Municipal do Rio realizou importante audiência pública no dia 27 de março, no plenário, na qual discutiu a carência de profissionais da educação na rede. A direção do Sepe cobrou a chamada imediata do banco de aprovados em concursos; a realização de novos concursos para todas as carreiras; e a convocação do banco de professores que estão aguardando a migração de 16h/22,5h para 40h de carga horária. Além de corrigir a falta de professores, o próprio Previ-Rio seria incrementado com a entrada dos novos aprovados e com a migração. O Sepe também reivindica que a SME informe com toda a transparência sobre o encaminhamento da migração e cesse a contratação de professores temporários.

-6.120
professores, entre 2013 e 2022

-4.526
profissionais administrativos, entre 2014 e 2022.

Dados: Mandato Luciana Boiteux (PSOL)

Em relação a adequação da escolaridade das Agentes de Apoio à Educação Especial (AAEEs) e abertura de concurso para este segmento, houve importante manifestação de apoio da OAB-RJ, além da presença e intervenção de mães e responsáveis por PcDs (pessoa portadora de deficiência). O documento pode ser lido em nosso site.

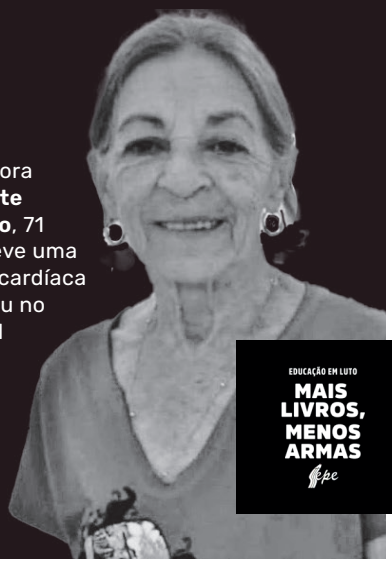
A ausência do secretário Ferreirinha, representado pelo subsecretário executivo da SME, Antoine Lousão, foi muito criticada. A audiência contou com integrantes da Comissão, Marcio Santos (presidente), Célio Lupparelli (vice) e Luciana Boiteux; e com representantes da Defensoria do Estado; do MP-RJ; da CNTE e do Controle Municipal de Acompanhamento do Fundeb.

LUTO

Sepe se solidariza com profissionais e alunos atacados dentro de escola em São Paulo

Mais um ataque a profissionais e alunos a uma escola, dessa vez em São Paulo, causou a morte de uma colega de profissão (ao lado) e ferimentos em mais três professoras e um aluno, no dia 27/03. O Sepe se solidariza com os familiares e colegas da professora Elisabete, como também com todas as demais colegas e o aluno agredidos.

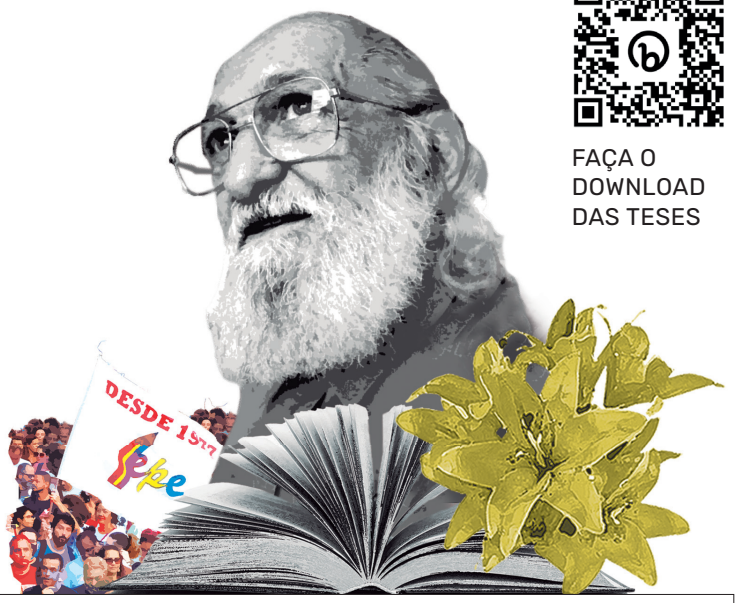
Informamos que o sindicato irá pedir uma audiência com a SME-RJ para discutir essa onda de ataques e ameaças que estão ocorrendo também em nossa rede municipal, e reivindicar medidas preventivas urgentes.



Professora **Elisabete Tenreiro**, 71 anos, teve uma parada cardíaca e morreu no hospital

Cadernos de teses do XVI Congresso do Sepe já estão prontos

O Sepe irá realizar o seu XVI Congresso ordinário de 25 a 27 de maio de 2023. No QR Code, você poderá baixar todos os textos oficiais do Congresso, além de modelos de atas e recibos de atas para a eleição de delegados - o prazo para a eleição já começou e vai **até 5 de maio**. Veja o passo a passo para a escolha de delegados:



FAÇA O DOWNLOAD DAS TESES

SOBRE A ELEIÇÃO DE DELEGADOS(AS) AO CONGRESSO

1. Os(as) delegados(as) têm que ser filiados ao Sepe, mas o profissional pode se filiar até o momento da realização da reunião chamada para escolher a delegação;
2. A escola pode eleger um delegado(a) para cada 10 participantes da reunião e mais um, se houver fração maior que 5. Se a escola atingir um quórum mínimo de 6 participantes, terá direito a eleger um delegado(a);
3. As reuniões podem ser realizadas por turno;
4. As reuniões devem ser feitas até 5 de maio;
5. A ata da eleição deverá ser entregue até às 20h de 08/05, no Sepe Central, ou postada, via SEDEX, ao Sepe, com o carimbo do correio também até 08/05;
6. A ata deverá conter o comprovante de filiação dos delegados(as).

NA LUTA DESDE Sepe 1977

SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Rua Evaristo da Veiga, 55, Centro,
Rio de Janeiro, RJ. CEP 20031-040
Recepção: (21) 2195-0450.
Departamento Jurídico: (21) 2195-0457
(Agendar atendimento, 10h às 16h).

www.seperj.org.br
instagram.com/**sepe_rj**
facebook.com/**Seperj**
youtube.com/**SepeRJoficial**
twitter.com/**RjSepe**

seperj.org.br/filiacao